



司法警察局
POLÍCIA JUDICIÁRIA



Informação policial

Cuidado com o novo esquema de burla em compras online no Facebook - “código QR para falsos reembolsos”

Recentemente, a Polícia Judiciária detectou que burlões criaram páginas falsas na rede social Facebook, fazendo-se passar por agências de viagens locais ou lojas de produtos alimentares. Nessas páginas publicaram anúncios de venda de vales de buffet, carnes e outros produtos a preços promocionais, induzindo os cidadãos a efectuar pagamentos através da plataforma MPay.

Em seguida, os burlões alegam motivos como “o buffet já está esgotado” ou “a quantidade de mercadoria é insuficiente”, alegando que é necessário proceder a um reembolso. Para tal, exigem que a pessoa faça a leitura de um código QR de origem desconhecida e introduza a senha para efectuar um suposto “registo de reembolso”. Na realidade, esse procedimento autoriza a vinculação da conta MPay da vítima a uma plataforma de compras de terceiros, permitindo que os burlões utilizem essa conta para realizar compras. O resultado é a vítima não só perder o valor pago pelos produtos, como também sofrer perdas patrimoniais adicionais

Segundo as estatísticas, entre 22 e 24 de Junho de 2026, a Polícia Judiciária recebeu denúncias de 10 cidadãos, com prejuízos que variaram entre as 410 e as 17.383 patacas, totalizando cerca de 52.000 patacas

O Centro de Coordenação de Combate à Burla da PJ apela aos cidadãos para que tenham cuidado com o seguinte:





司法警察局
POLÍCIA JUDICIÁRIA

1. Tenham cautela nas compras online, sobretudo em relação a produtos oferecidos com preços promocionais; devem sempre confirmar a autenticidade junto da loja física antes de realizar a transacção;
2. Nunca façam a leitura de códigos QR de origem desconhecida, para evitar que a conta de pagamento electrónico seja utilizada de forma indevida;
3. De acordo com os hábitos pessoais de compras online, ajustem o limite de consumo da conta de pagamento electrónico, reduzindo assim os riscos potenciais.
4. Em caso de dúvida, deverá ser utilizada a Aplicação Móvel “Anti-Burla” da PJ para verificar o índice de risco, ou pedir ajuda à PJ através da linha aberta para a prevenção das burlas, n.º 8800 7777 ou através da linha aberta 993.

Polícia Judiciária
24 de Junho de 2026